



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2013**

DISCIPLINA	NOME
HG108A	Introdução à Filosofia I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:	Horário:
Enéias Junior Forlin - <a href="mailto:ejforlin@uol.com.br">ejforlin@uol.com.br</a>	3ª. feira – 14h às 18h

**Ementa:**  
A partir da leitura de textos clássicos pertinentes, a disciplina analisará questões fundamentais da História da Filosofia Moderna.

**Objetivos:**  
O curso se orientará pela discussão da importância e razões da introdução da Sociologia como disciplina obrigatória no Ensino Médio; pela análise do conteúdo da Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino de Sociologia e terá como principal objetivo orientar os alunos quanto à metodologia para preparar aulas tanto no que diz respeito ao conteúdo quanto à utilização de distintos recursos e materiais didáticos.  
A principal atividade do estágio será a discussão crítica das observações feitas pelos alunos em sala de aula. Além disso, será realizada uma discussão crítica do conteúdo dos Cadernos de Sociologia, o levantamento, seleção e organização de material didático que possa servir de apoio às aulas de Sociologia no ensino médio.

**Programa e Plano de Desenvolvimento:**  
**Programa:**  
***A Reformulação Cartesiana da Psicologia Racional & a Crítica Kantiana***  
O objetivo deste curso é expor, numa primeira parte, o modo como Descartes elabora a moderna teoria da alma, tal como aparece, sobretudo, na *meditação Segunda* (mas também com ramificações nas *meditações* seguintes). Nossa exposição se guiará no sentido de explorar o que consideramos ser as quatro principais marcas desta teoria: 1) sua ruptura com a tradição aristotélica-tomista, de perfil empirista; 2) sua inspiração na tradição platônica, de perfil racionalista; 3) sua influência por parte da teoria física de Descartes e, por meio desta, sua relação com os pressupostos fundamentais da Física dos modernos); 4) a fundação do paradigma da subjetividade, que rompe a o realismo empírico de toda a tradição Filosófica (empirista ou racionalista);  
Na segunda parte do curso, trataremos da crítica kantiana à psicologia racional, tal como contida na *Dialética Transcendental*, da *Crítica da Razão Pura*, mas que percorre toda a obra, e aparece com destaque também em etapas da *Análítica Transcendental*. O objetivo é mostrar como Kant, a partir da articulação de sua filosofia transcendental, implode o projeto metafísico de uma teoria da alma, buscado ao longo de toda a história da Filosofia, e que, com a filosofia cartesiana, adquiriu um papel privilegiado na idade moderna.  
**Plano de Desenvolvimento:**



A disciplina consistirá de dezesseis aulas teóricas (abertas para perguntas e discussões), centradas em análise conceitual dos textos: as oito primeiras serão relativas ao pensamento de Descartes e terão como texto base a *meditação segunda*, além de alguns outros textos cartesianos de apoio; as últimas oito, versarão sobre o pensamento de Kant, e terão como texto base trechos da *Analítica* e da *Dialética Transcendental*, além de outros textos kantianos de apoio.

**Bibliografia:**

**Bibliografia:**

**1) Descartes:**

**A- ALGUMAS EDIÇÕES DAS METITAÇÕES METAFÍSICAS:**

**Em francês e Latim:**

Charles Adam & Paul Tannery, *Meditationes de prima philosophia*, vol. VII, *Méditations et Principes*, vol IX, in *Oeuvres de Descartes*, Paris, Vrin, 1996.

Jean-Marie et Michelle Beyssade, *Méditations Métaphysiques*, Paris, Garnier-Flammarion, 1979.

**Em português:**

Fausto Castilho, *Meditationes de Prima Philosophia*, in *Textos Didáticos*, IFCH/UNICAMP, n.o. 7, 9, 11, 14, 15 e 17, Fev-Nov/1994

Guinsburg e Bento Prado Júnior, *Descartes — Obras Incompletas*, Col. Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1983.

**B- ALGUMAS OBRAS A RESPEITO DE DESCARTES**

ALQUIÉ, FERDINAND: *La Découverte Métaphysique de L'Homme chez Descartes*, Paris, PUF, 1950.

BAILLET, ADRIEN: *Vie de Monsieur Descartes*, Paris, La Table Ronde, 1946.

BEYSSADE, JEAN-MARIE: *La Philosophie Première de Descartes*, Paris, Flammarion, 1979.

BLANCHE, LÉON: *Les Antécédents Historiques du "Je Pense, Donc Je Suis"* Paris, Vrin, 1985.

COTTINGHAM, JOHN (org.): *Descartes*, Cambridge University Press, 1995.

CRONIN, TIMOTHY J., *Objective Being in Descartes and in Suarez*, Roma, Gregorian University Press, 1966.

FRANKFURT, HARRY G: *Démons, Rêveurs et Fous: La defense de la raison dans le Méditations de Descartes*, traduction de Sylvain M. Luquet, Paris, PUF, 1989.

FORLIN, ENÉIAS, *O Papel da Dúvida Metafísica no Processo de Constituição do Cogito*, Humanitas, São Paulo, 2004.

\_\_\_\_\_, *A Teoria Cartesiana da Verdade*, Unijui/Humanitas, São Paulo, 2005.

GILSON, ÉTIENNE: *Études sur le Rôle de la Pensée Médiévale dans la Formation du Système Cartésien*, Paris, Vrin, 1984.

GOUHIER, HENRI: *Essays Sur le <Discours de La Méthode>*, La Métaphysique et la Morale, Paris, Vrin, 1973.

\_\_\_\_\_, *La Pensée Métaphysique de Descartes*, Paris, Vrin, 1962.

GREGORY, TULLIO: *Gênese de la Raison Classique de Charon à Descartes*, traduit par Marilène Raiola, Paris, PUF, 2000.

GUENANCIA, PIERRE: *Lire Descartes*, Paris, Gallimard, 2000.

GUÉROULT, MARTIAL: *Descartes Selon L'Ordre des Raisons*, 2 vols., Paris, Aubier, 1953.

HAMELIN, OCTAVE: *El Sistema de Descartes*, traducción de Amalia Haydée Raggio, Buenos Aires, Editorial Losada, 1949.

KOYRÉ, ALEXANDRE: *Entretiens sur Descartes*, Paris, Gallimard, 1963..

LANDIN FILHO, RAUL: *Evidência e Verdade no Sistema Cartesiano*, São Paulo, Edições Loyola, 1992.



\_\_\_\_\_, "Pode o Cogito Ser Posto em Questão?", in Discurso (Revista do Depto. De Filosofia da USP, n.o 24, 1994).  
LAPORTE, JEAN: Le Rationalisme de Descartes, Paris, PUF, 3.a edição, 1988.  
LEOPOLDO E SILVA, FRANKLIN: Descartes, a Metafísica da Modernidade, São Paulo, Editora Moderna, 1994.  
MARION, JEAN-LUC: Questions Cartésiennes: méthode et métaphysique, Paris, PUF, 1991.  
\_\_\_\_\_, Quéstions Cartésiennes II: sur l'ego et sur Dieu, Paris, PUF, 1996..  
RODIS-LEWIS, GENEVIÈVE: Descartes, Biographie, Calmann-Lévy, 1995.  
\_\_\_\_\_, Le Problème de L'Inconscient et le Cartésianisme, Paris, PUF, 1950.  
\_\_\_\_\_, Textes et Débats, Le Livre de Poche, 1984.  
Rorty, AMÉLIE OKSENBERG: Essays on Descartes' Meditations, Berkeley, Los Angeles, Londres - University of California Press, 1986.

## 2) Kant:

*Critique de la Raison Pure*, PUF, Paris, 1963.

*Crítica da razão pura*, 2.a ed., Col. "Os Pensadores", Abril Cultural.

*Prolegômenos a Toda Metafísica Futura*, Edições 70, Lisboa, 1988.

## B- Alguns comentadores:

Deleuze, G. – *A filosofia crítica de Kant*, Edições 70, Lisboa, 1983.

Denis Thouard – *Kant*, Estação Liberdade, São Paulo, 2004.

Figueiredo, Vinicius de. — *Kant e a Crítica da Razão Pura*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2005.

Heidegger, M. — *Kant et le problème de la métaphysique*, Tel Gallimard, Paris, 1953.

— *Que é uma coisa?*, Edições 70, Lisboa, 2002.

Höffe, Otfried — *Immanuel Kant*, Martins Fontes, São Paulo, 2005.

Lebrun, Gérard — *Kant e o Fim da Metafísica*, Martins Fontes, São Paulo, 2002.

— *Sobre Kant – Coletânea de textos*, org. Rubens R. T. Filho,  
Iluminuras, São Paulo, 2001.

Paul Guyer (Org.) – *Kant*, Editora Idéias e Letras, São Paulo, 2009.

Pascal G. — *O pensamento de Kant*, Vozes, Petrópolis, 1990.

Paton, H. J. – *Kant's Metaphysic of Experience*.



Rousset, B. – *La doctrine kantienne de l'objectivité*, Vrin.

Vaihinger, H. – *Commentar zu Kants Kritik der reinen Vernunft*, 2 volumes, Garland.

**Observações:**

**Formas de Avaliação:**

A competência e o desempenho do aluno serão avaliados por meio de duas prova escritas: a primeira, no meio do semestre, relativa à posição cartesiana; outra, no final do semestre, relativa à posição kantiana. A nota final da disciplina será a soma da nota de ambas as provas dividida por dois. **Não haverá exame no final do curso.**

**Horário De Atendimento A Alunos:**

Quartas-feiras (manhã e tarde). Os horários devem ser agendados pelos alunos com uma semana de antecedência. Há possibilidade de outros horários (desde que combinado previamente com o professor).